



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Técnicas da evidência histórica: visualidade, giro forense e tecnologia
Autor	MARIA EDUARDA KOSSATZ LEAL
Orientador	PEDRO TELLES DA SILVEIRA

Técnicas da evidência histórica: visualidade, giro forense e tecnologia

Autora: Maria Eduarda Kossatz Leal¹
Orientador: Prof. Dr. Pedro Telles da Silveira²

As mudanças na visualidade que constituem um presente repleto de imagens têm efeitos diretos sobre categorias da prática historiográfica como a noção de “prova”, o conceito de evidência e a natureza das fontes históricas. (a) Dessa forma, a historiografia contemporânea está inserida em um contexto em que agentes históricos produzem vestígios não apenas materiais, mas também digitais, os quais tensionam abordagens tradicionais às categorias citadas anteriormente. Para compreender o papel da tecnologia na produção da evidência histórica, partimos do conceito de “giro forense”, que constitui uma abordagem que utiliza técnicas forenses para reexaminar episódios de violações de direitos humanos. Com origem na década de 1980, o conceito serviu como ferramenta para o enfrentamento de eventos traumáticos durante processos de justiça de transição. (b) O presente trabalho visa demonstrar como o “giro-forese” - ainda que pouco explorado pela historiografia - reconfigura o campo historiográfico, ampliando possibilidades de produção da evidência histórica através da tecnologia e expandindo os horizontes de atuação da disciplina histórica. Além disso, o trabalho visa elaborar um banco de dados que congregue iniciativas relacionadas ao “giro forense”, permitindo uma visão panorâmica das ações e técnicas utilizadas. (c) A metodologia da pesquisa focou na análise das produções teóricas e investigativas realizadas pela agência de pesquisa Forensic Architecture, que elabora contranarrativas que desafiam negacionismos e violências históricas a partir da produção de evidências com uso de tecnologias, como modelagem 3D, desenvolvimento de software e georreferenciamento. (d) Os resultados parciais da pesquisa incluíram a leitura e o avanço na discussão da bibliografia acerca do tema, além da catalogação das investigações conduzidas pela Forensic Architecture cujos referenciais teóricos exploram as relações entre visualidade, tecnologia, fonte e evidência histórica. Com o trabalho feito, se pode compreender mais as relações entre visualidade, prova e conhecimento histórico.